

Observatório do Mercado de Produtos Alimentares de Primeira Necessidade

**INFO Mensal** é uma publicação editada pela Agência de Regulação e Supervisão dos Produtos Farmacêuticos e Alimentares - ARFA, que trata as informações sobre o funcionamento do mercado dos produtos alimentares básicos.

Pretendemos com esta publicação fornecer informação aos agentes intervenientes no mercado, consumidores e restantes organismos do Estado que direta ou indiretamente estão associados ao regular abastecimento do País em produtos alimentares básicos.

SUMÁRIO

I. Abastecimento

I.1. Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar1

I.2. Disponibilidade em Outros Produtos Básicos2

I.3. Previsão até Final de fevereiro de 20172

I.4. Distribuição Inter-Ilhas3

2. Preços

2.1. Preços Médios Nacionais3

2.2. Variação de Preços Nacionais4

2.3. Evolução de Preços Internacionais4

3. Cotas de importação5

4. Informações Diversas

4.1. Índice de Preços no Consumidor5

4.2. Outras5

FACTO RELEVANTE DO MÊS

Governo realiza conferência “Os desafios de uma agenda pública para a Segurança Alimentar e Nutricional em Cabo Verde”

I. ABASTECIMENTO

I.1 Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar, dos Principais Operadores em dezembro de 2016 (Unid. em Tons)

Produto	Stock Inicial	Importação + Produção Nacional + Compra	Donativo	Saída Mês (Consumo Aparente)	Stock Final
Milho	10 180			2 817	7 363
Arroz	7 191	1 688		1 976	6 903
Trigo	755	5 000		1 493	4 262
Farinha Trigo	886	1 252		812	1 326
Total Cereais	19 012	7 940		7 098	19 854
Açúcar a)	2 180	1 350		1 509	2 021
TOTAL	21 192	9 290		8 607	21 875

Fonte: Principais Operadores Privados.  
Obs: A produção Nacional diz respeito apenas à farinha de trigo  
a) Estimativas da ARFA apontam para um consumo aparente nacional de 2.167 tons em dezembro de 2016 e uma média mensal de 1.348 tons em 2015.

O abastecimento no conjunto dos cereais e açúcar em dezembro de 2016, foi garantido a nível nacional:

**Milho:** Saída deste mês é **66.9%** superior à do mês anterior.

Comparativamente à média do III Trimestre 2016 (**1.961 tons**), corresponde também a um aumento de **43.7%**.

**Arroz:** Saída deste mês é **48.9%** inferior à registada no mês anterior (de recordar que em novembro, 1.245 tons, ref. à ajuda alimentar da China, foram distribuídas gratuitamente). Comparativamente à média do III Trimestre 2016 (**2.261 tons**), corresponde também a uma redução de **12.6%**.

**Trigo:** Saída deste mês é **5.5%** inferior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do III Trimestre 2016 (**1.421 tons**), corresponde a um aumento de **5.1%**.



ARFA, QUALIDADE E SEGURANÇA AO SERVIÇO DE TODOS!

**Farinha Trigo:** Saída deste mês é **48.2%** inferior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do III Trimestre de 2016 (**1.077 tons**), corresponde também a uma redução de **24.6%**.

**Açúcar:** Saída deste mês é **71.5%** superior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do III Trimestre de 2016 (**655 tons**), corresponde também a um aumento de **130.4%**.



1.2 Disponibilidade em outros produtos básicos, por importação, em dezembro de 2016

Produto	Entrada dezembro 2016	Acumulado 2016	Entrada Mês Homólogo (2015)	Total 2015 (ENAPOR)
	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)
Feijão	208 094	1 407 106	241 910	2 079 781
Leite	388 681	11 482 896	1 278 384	12 797 886
Óleo Alimentar	805 341	6 091 985	836 886	6 737 471
Total	1 402 116	18 981 987	2 357 180	21 615 138

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e tratamento ARFA.

**Feijão:** A importação de dezembro foi **62.2%** superior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2015, regista-se uma redução de **14.0%**.

**Leite:** A importação de leite em dezembro foi **58.1%** inferior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2015, regista-se uma redução de **69.6%**.

**Óleo Alimentar:** A importação de dezembro foi **126.7%** superior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2015, regista-se uma redução de **3.8%**.

1.3 Previsão até fevereiro de 2017

Produto	Stock Inicial 1-jan	Importação Prevista		Donativo Previsto		Dispon. Prevista 28-jan.	Prazo Cob. Prev.
	Ton	Data	Ton	Data	Ton	Ton	Meses
Milho	7 363	Jan/fev				7 363	3.8
Arroz	6 903	Jan/fev	7 426	Fev	3 703	18 032	8.0
Trigo	4 262					4 262	3.0
Farinha Trigo a)	1 326	Jan/fev	28			1 354	1.3
Total Cereais	19 854		7 454		3 703	31 011	
Açúcar	2 021	Jan/fev	615			2 636	4.0
Total Geral	21 875		8 069		3 703	33 647	

Fonte: Dados primários fornecidos pelos principais Operadores Privados e tratamento ARFA.

a) Stock inicial inclui farinha de trigo importada e de produção nacional. A disponibilidade prevista de farinha de trigo não inclui previsão da produção.

Estima-se que as disponibilidades de stocks previstas até fevereiro de 2017 garantem os seguintes prazos de cobertura:

**Milho** - o prazo de cobertura é de **3.8** meses (até finais de abril), com base no consumo médio mensal do III trimestre de 2016.

**Arroz** - o prazo de cobertura é de **8.0** meses (até final de agosto) com base no consumo médio mensal do III Trimestre de 2016.

**Trigo** - o prazo de cobertura é de **3.0** meses (até final de março), com base no consumo médio mensal do III Trimestre de 2016.

**Farinha de trigo** - o prazo de cobertura é de **1.3** meses, com base no consumo médio mensal do III Trimestre de 2016.

**Açúcar** - o prazo de cobertura é de **4.0** meses (até final de abril), com base no consumo médio mensal do III Trimestre de 2016.





## ARFA, QUALIDADE E SEGURANÇA AO SERVIÇO DE TODOS!

## 1.4 Distribuição inter-ilhas em dezembro de 2016

Produto	Und.	Santiago	Fogo	Brava	Maio	B. Vista	S. Vicente	Sal	S. Antão	S. Nicolau	Total
Milho	Ton.		3.0	4.6	13.0	5.0		37.4	188.2	16.0	267.2
Arroz	Ton.		312.3	3.0	32.8	10.0	96.0	21.7	84.0	6.0	565.8
Farinha Trigo	Ton.	1 180.5		3.0	15.0	30.0		157.0	79.0	29.0	1 493.5
Açúcar	Ton.		67.6	5.0	7.0	1.0		14.6	93.1	3.0	191.3
Total	Ton.	1 180.5	382.9	15.6	67.8	46.0	96.0	230.7	444.3	54.0	2 517.8

**Fonte:** Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e dos principais Operadores privados e Tratamento ARFA.

**Obs:** Leitura de dados com alguma reserva. Disponibilidade parcial de dados.

## Distribuição direta a partir da Praia e Mindelo para os demais concelhos ou ilhas:

**Milho:** A distribuição em dezembro foi de **267.2** tons. No mês homólogo de 2015 foi de **303.1** tons.

**Arroz:** A distribuição foi de **565.8** tons em dezembro. No mês homólogo de 2015 foi de **550.1** tons.

**Farinha trigo:** A distribuição em dezembro foi de **1 493.5** tons. No mês homólogo de 2015 era de **1 078.6** tons.

**Açúcar:** A distribuição foi de **191.3** tons em dezembro. No mês homólogo de 2015 foi de **103.5** tons.



## 2. PREÇOS

## 2.1 Preços médios, em ECV, dos produtos alimentares de base - em dezembro de 2016

Concelhos Produtos	Unid	São Filipe	Maio	Brava	São Nic.	Sal	Boa Vista	São Vic.	Paúl	Porto Novo	R. Gde	São Mig.	Tarra- fal	Sta. Cat.	Sta. Cruz	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	40.0	50.0	40.8	55.0	58.6	50.0	45.0	35.9	39.3	41.2	50.7	43.8	43.6	45.0	47.5	52.1
Milho Local	Lt	50.0										134.0	50.0	50.0			80.0
Milho Coxido	Lt	124.0	149.3	124.7	163.3	169.6	160.7	123.3	120.6	126.1	126.0	120.3	127.7	107.9	119.1	113.3	116.8
Arroz 1ª	Kg	86.3	97.9	102.8	98.8	98.1	101.4	77.6	83.5	85.0	93.5	98.5	92.9	88.9	88.8	88.8	93.5
Arroz 2ª	Kg	90.0	87.5	91.7		86.3	95.0				85.8	81.9		75.0	79.4		80.0
Açúcar	Kg	86.3	94.4	92.8	99.2	96.0	98.7	85.1	90.9	92.5	88.2	96.2	90.0	84.0	86.0	87.5	83.2
Leite em pó	Kg	566.5	588.3	610.1	681.7	625.4	511.0	418.7	693.2	629.7	669.3	620.5	580.4	598.2	568.6	613.3	572.3
Óleo	Lt	133.8	147.5	135.9	147.5	146.0	153.3	122.2	144.7	140.2	145.6	129.9	126.8	122.2	123.1	124.8	125.9
Farinha trigo	Kg	61.9	73.9	66.8	73.1	71.3	73.3	56.1	69.2	64.2	71.0	65.9	68.6	61.3	61.3	63.5	62.1
Pão Carcaça	100g	13.5	14.2	10.0	10.0	10.3	15.0	15.0	12.3	15.0	13.2	12.5	10.0	10.0	8.0	10.0	10.0
Feij. Pedra	Lt	135.0	185.5	250.0	232.4	201.9	180.7	180.9	161.1	191.4	182.9	120.0	100.0	120.8	100.0		136.7
Feij. Sapatinha	Lt	166.5	172.8	124.4	202.6	199.0	184.9	171.8	197.4	178.8	193.6	170.0	160.0	125.0	163.8	156.3	145.0
Feij. Bongolon	Lt	106.7	200.0	250.0			200.0	211.8			189.0	200.0		150.0			200.0
Feijão Congo	Lt	217.1	198.6	180.0	211.9	218.3	210.0	197.0	166.0	192.5	185.9	196.1	195.0	201.5	189.5	196.9	196.5

**Fonte:** Recolha Semanal – Delegações MAA e ARFA; Tratamento e análise – ARFA.

ARFA, QUALIDADE E SEGURANÇA AO SERVIÇO DE TODOS!

2.2 Variação de preços no mês de dezembro de 2016 em relação ao mês anterior (%)

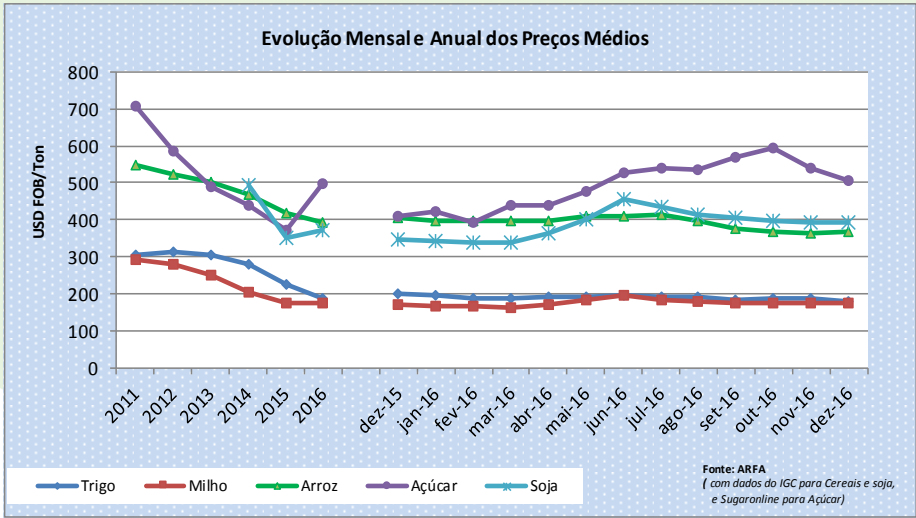
Concelhos Produtos	Unid	São Filipe	Maio	Brava	São Nic.	Sal	Boa Vista	São Vic.	Paúl	Porto Novo	R. Gde	São Mig.	Tarra- fal	Sta. Cat.	Sta. Cruz	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	-15.8	-9.1	2.1	6.9	-9.9	0.0	20.0	-2.9	0.1	-18.6	-8.6	-3.5	-6.5	-6.7	0.8	4.3
Milho Local	Lt	0.0										34.0	-9.1	-4.8			6.7
Milho Cochido	Lt	9.4	2.8	3.9	4.4	-5.0	2.6	-4.9	-2.6	-4.6	-2.9	6.9	4.2	-1.3	2.0	6.9	0.1
Arroz 1ª	Kg	-1.4	-0.1	-2.5	3.0	-0.4	1.4	0.8	-1.2	1.0	-3.3	2.9	-0.2	0.9	-3.3	-1.4	2.5
Arroz 2ª	Kg	8.0	6.4	-5.4		-3.3	0.0				-4.6	2.3		0.0	10.6		4.2
Açúcar	Kg	0.0	3.7	-1.3	7.7	-2.7	0.1	0.8	0.3	-0.2	1.4	14.1	0.8	5.5	-0.7	4.0	-1.0
Leite em pó	Kg	-1.2	-4.1	-4.2	3.1	-1.3	5.1	-14.3	0.9	7.3	2.5	-3.1	-0.9	-5.4	-12.1	-8.1	2.1
Óleo Alimentar	Kg	0.0	0.7	1.6	0.4	0.7	-0.1	-2.7	0.9	0.4	-1.3	5.4	-0.3	1.1	-1.9	-0.7	1.4
Farinha trigo	Kg	-2.5	-0.6	-2.7	-3.1	0.8	-1.1	-4.9	-0.3	1.2	1.4	-2.4	-1.5	-1.7	-0.5	-3.3	-0.1
Pão Carcaça	100g	0.0	41.7	0.0	0.0	-0.9	0.0	0.0	-9.1	0.0	-12.1	25.0	0.0	0.0	-20.0	0.0	0.0
Feij. Pedra	Lt	-5.3	-3.5		12.4	-5.9	11.2	-4.7	0.9	13.1	-1.7	0.0	-23.6	7.1	0.0		5.6
Feij. Sapatinha	Lt	2.9	-5.6	-6.2	-5.2	-3.7	11.1	0.1	2.1	3.4	0.2	13.3	0.5	8.7	10.5	22.1	-0.5
Feij. Bongolon	Lt	-28.9	14.3	0.0			0.0	-15.3			-4.7	0.0		25.0			11.1
Feijão Congo	Lt	12.8	-10.1	6.4	4.0	2.5	1.5	2.0	-0.2	-0.8	-5.0	0.1	1.4	-3.4	-1.9	5.8	5.5

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MAA e ARFA; Tratamento e análise – ARFA

Análise das variações nos preços do mês com aumento superior a 5% ou redução inferior a 5%:

Cereais		Outros Produtos	
Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%	Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%
<b>Milho 2ª</b> – S. Vicente (20.0), S. Nicolau (6.9) <b>Milho local</b> - S. Miguel (34.0), Praia (6.7) <b>Milho Cochido</b> - S. Filipe (9.4), S. Miguel e Picos (6.9) <b>Arroz de 2ª</b> – S. Cruz (10.6), S. Filipe (8.0) e Maio (6.4) <b>Pão carcaça</b> - Maio (41.7) e S. Miguel (25.0)	<b>Milho 2ª</b> – Ribeira Grande (18.6), S. Filipe (15.8), Sal (9.9), Maio (9.1), S. Miguel (8.6) S. Cruz (6.7) e S. Catarina (6.5) <b>Milho local</b> - Tarrafal (9.1) <b>Arroz de 2ª</b> – Brava (5.4), <b>Pão carcaça</b> - S. Cruz (20.0), Ribeira Grande (12.1), Paúl (9.1)	<b>Açúcar</b> – S. Miguel (14.1), S. Nicolau (7.7) e S. Catarina (5.5) <b>Leite em pó</b> – P. Novo (7.3), Boavista (5.1) <b>Óleo Alimentar</b> - S. Miguel (5.4), <b>Feij. Pedra</b> –P. Novo (13.1), S. Nicolau (12.4), Boavista (11.2), S. Catarina (7.1) e Praia (5.6) <b>Feij. Sapatinha</b> –Picos (22.1), S. Miguel (13.3), Boavista (11.1), S. Cruz (10.5), S. Catarina (8.7) <b>Feij. Bongolon</b> - S.Catarina (25.0), Maio (14.3) e Praia (11.1) <b>Feijão Congo</b> - S. Filipe (12.8), Brava (6.4), Picos (5.8), Praia (5.5)	<b>Leite em pó</b> – S. Vicente (14.3), S. Cruz (12.1), Picos (8.1), S. Catarina (5.4) <b>Feijão Pedra</b> – Tarrafal (23.6), Sal (5.9), S. Filipe (5.3) <b>Feijão Sapatinha</b> – Brava (6.2), Maio (5.6), S. Nicolau (5.2) <b>Feijão Bongolon</b> - S. Filipe (28.9), S. Vicente (15.3) <b>Feijão Congo</b> - Maio (10.1),

2.3 Evolução Anual e Mensal dos preços internacionais



O preço médio dos 3 (três) principais cereais registou em 2016 uma redução de 5%, relativamente ao médio do ano anterior, com a queda no trigo (-13%) e arroz (-5%) a equilibrar o aumento no milho (+2%). O mercado global dessas commodities foi marcado pela grande disponibilidade na campanha agrícola 2016/17, com os dados a apontarem para um novo recorde na produção.

No arroz, o mercado, também, foi pressionado pela fraca procura. No trigo e no milho, as atividades ocorreram, por vezes, à luz da preocupação com a qualidade do trigo e inquietação nos grandes exportadores do milho.

Impulsionado pela situação do deficit mundial no ano 2015/16 e previsão de que o ano 2016/17 também será deficitário, o preço médio do açúcar aumentou em cerca de 33% em 2016, face ao médio de 2015.

ARFA - RAMI, Edição especial Nº 07, adaptado

ARFA • C. P. 296 – A, Praia • Tel: (+238) 262 64 10/262 24 53 • Fax: (238) 262 49 70 • E-Mail: arfa@arfa.gov.cv



## ARFA, QUALIDADE E SEGURANÇA AO SERVIÇO DE TODOS!

## 3. COTAS DE IMPORTAÇÃO - dezembro de 2016

## 3.1 Número de operadores que representam pelo menos 95% das importações

	out.	nov.	dez.	Ano 2015 (100%)
PAPN	7	14	13	16
Milho de 2ª	2	0	0	2
Arroz	4	7	5	12
Trigo a)	0	0	1	1
Farinha de trigo	4	5	4	7
Açúcar	3	4	5	10
Feijão	5	7	10	14
Leite em pó	10	8	9	18
Óleo Alimentar	3	2	3	11

Fonte: ARFA, com dados da Direção Nacional das Alfândegas.

PAPN: Produtos Alimentares de Primeira Necessidade.

a) Apenas 1 importador

## Cota de importação dos principais operadores em dezembro:

- ♦ **PAPN:** 13 operadores asseguraram 96% da importação durante o mês de dezembro e 6 responderam por 85% do total importado.
- ♦ **Milho 2ª:** Sem registo de importação em dezembro.
- ♦ **Arroz:** 5 operadores garantiram 96% da importação em dezembro, do qual 2 representaram 82% (44% e 38%).
- ♦ **Farinha de Trigo:** 4 operadores garantiram a importação em dezembro, sendo que 2 detiveram uma parcela correspondente a 77% (42% e 33%).
- ♦ **Açúcar:** 5 operadores asseguraram 99% da importação em dezembro, sendo que 3 responderam por 83%.
- ♦ **Feijão:** 10 operadores garantiram 96% das importações em dezembro, dos quais 5 responderam por 72%.
- ♦ **Leite em pó:** 9 operadores garantiram 97% das importações em dezembro e 4 respondem por 72%.
- ♦ **Óleo:** Em dezembro, 3 operadores asseguraram 97% da importação em dezembro, sendo que 2 representaram 94%.

## 4. INFORMAÇÕES DIVERSAS

## 4.1 IPC de dezembro de 2016 (base 2007)

IPC Total Nacional	out.	nov.	dezembro de 2016			
			Nacional	S. Antão	S. Vicente	Santiago
Mensal	0.7	-0.1	0.8	0.4	0.1	1.2
Homóloga	-1.3	-1.3	-0.3	0.2	-1.4	0.1
12 Meses	-1.3	-1.4	-1.4			

O IPC do mês de dezembro registou os seguintes valores:

- A taxa de **variação mensal** entre os meses de novembro e dezembro foi de **0.8%**, valor superior ao registado no mês anterior em 0.9 p.p.

- A taxa de **variação homóloga** em dezembro de **-0.3%**, valor superior ao registado no mês anterior em 1.0 p.p.

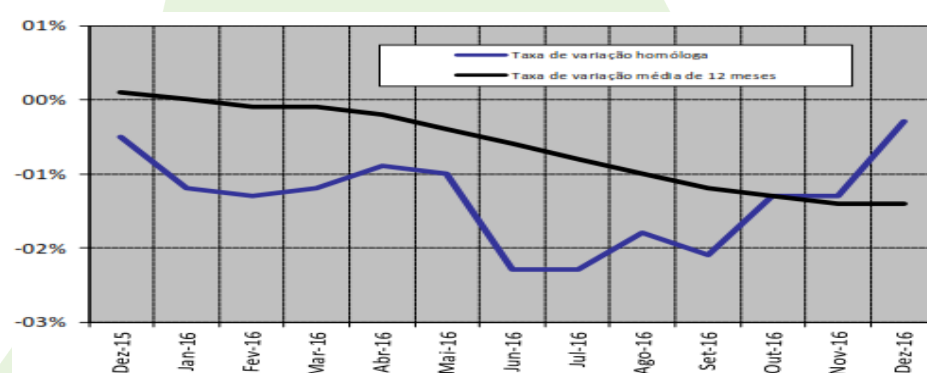
- A taxa **média dos últimos 12 meses** foi de **-1.4%** em dezembro, valor idêntico ao registado no mês anterior.

Taxas relativamente aos **índices regionais**:

**Variação mensal** - Foi positiva em todos os centros, sendo +1.2% em Santiago, +0.4% em S. Antão e +0.1% em S. Vicente.

**Variação homóloga** - Comparadas as taxas regionais com a nacional, regista-se variação superior em Santo Antão e Santiago em 0.5 p.p. e 0.4 p.p., respetivamente. Em S. Vicente a mesma foi inferior em 1.1 p.p.

Fonte: www.ine.cv



## 4.2. Governo de CV empenhado em atingir o nível desejável da Segurança Alimentar e Nutricional

O Governo de Cabo Verde está empenhado em atingir o nível desejável da Segurança Alimentar e Nutricional através da agenda de políticas públicas multisectoriais orientadas para medidas concretas que conduzem ao aumento da produção alimentar. Esta declaração foi feita pelo PM, Ulisses Correia e Silva, por ocasião da abertura da Conferência “Os desafios de uma agenda pública para a Segurança Alimentar e Nutricional em Cabo Verde”, esta quarta-feira, 18, na cidade da Praia.

De entre as medidas apontadas, destacam-se os setores da Agricultura e das Pescas; aumento do rendimento das famílias e redução da pobreza; a inclusão social e territorial; melhoria dos cuidados de saúde e programas educacionais e de informação destinadas a mudanças de atitudes e práticas. São medidas e estratégias que se complementam e exigem o esforço concertado de implementação a vários níveis.

“No que tange à redução da pobreza, principalmente no meio rural, e ao aumento da produção alimentar, existe o desafio de fomentar modelos voltados para o rendimento e não para a subsistência. E, no contexto de adaptação às mudanças climáticas, deve-se aumentar consideravelmente a produção agrícola e pesqueira, respeitando os preceitos da sustentabilidade,” acrescenta o PM.

Tudo isso, assevera o mesmo, passa por políticas assertivas de investigação, de extensão rural, de formação e de financiamento.

Da parte do Governo, serão asseguradas as condições para a aprovação e implementação do diploma que consagra o **Direito Humano à Alimentação Adequada**. Até porque, o Governo opera sobre um conceito de segurança focada no cidadão que integra a segurança pública, jurídica, social, saúde, alimentação, preservação do ambiente, proteção civil e a regulação macroeconómica. Em todas estas áreas existem fatores de riscos a que os cidadãos e as comunidades estão expostos e que exigem a devida proteção do Estado”, reforça.

O PM apontou ainda as fragilidades e vulnerabilidades por que passa o país, com implicações sobre a saúde, ao nível de pobreza das pessoas, e sobre a economia, ao nível da balança comercial e da produtividade.

São fatores que interpelam todos sobre os desafios que se tem pela frente para se atingir o almejado nível de segurança alimentar e nutricional, e que exige densificar a rede nacional de parceiros, especialmente a nível regional e municipal, encorajando maior participação das autarquias e das organizações da sociedade civil.

Fonte: www.governo.cv, extrato notícia